

CARACTERÍSTICAS DOS POÇOS UTILIZADOS POR TRIBOS INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS OESTE CATARINENSE

Orientadores: DORIGON, Elisangela Bini

Pesquisadores: RODIGUERI, Tainara

Curso: Ciências Biológicas

Área: Ciências da Vida

Resumo: Em Entre Rios Santa Catarina cerca de 30,7% da população moram na área urbana tendo assim acesso a água tratada, já na área rural 69,3%, da população tem apenas acesso a água de poços. Em Entre Rios há ainda reservas indígenas: Caingangue e Guarani. Esse trabalho objetivou verificar as condições do entorno das fontes de abastecimento hídrico da população indígena da área de estudo. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um roteiro, que foi aplicado no representante legal da propriedade, a entrevista não ultrapassou 30 minutos, primeiramente realizou-se um cadastro (escolaridade, sexo, idade, ocupação, etc), seguido de características do recurso hídrico (poço ou outra forma), e seu entorno, no caso de poço, foi coletado dados como profundidade, tratamento, distância de atividades antrópicas, presença de vegetação, características do solo. Foram avaliadas três comunidades, com duas populações indígenas. Linha Paiol de Barro e Linha Matão com tribo Caingangue e Linha limeira com tribo Guarani. A idade média dos entrevistados é de 53 anos e 66% apresentaram escolaridade inferior ao ensino médio. Nas áreas entrevistadas predominou a presença de pecuária de bovinocultura e plantio de cana-de-açúcar. Verificou-se que 83% dos entrevistados recebem água de poços tubulares profundos e desses 60% apresentam algum tipo de tratamento. No entanto, observou-se que em 60% deles a vegetação é escassa, não oferecendo as devidas proteções. Conclui-se que os poços estudados, oferecem riscos aos consumidores devido a falta de proteção adequada.

Palavras-chave: Água. Poços. Indígena. Proteção.

E-mails: elisangela.dorigon@unoesc.edu.br, tainararodigheri@hotmail.com